

Descobertas no Berçário I – Brincando nos cantinhos

Sandra Regina de Rizzo Depetri
Ândrea Aline Ramos Prado
Márcia Ap. Fagionato Salvini
Daniele P. de Andrade Sylvestre

Resumo

No CEMEI Walter Blanco, no Berçário I, além dos cuidados básicos ao bem estar físico, é preciso valorizar a exploração e a manipulação, investindo em atividades que possibilitem isso. Além disso, é fundamental entender que não é o professor que ensina a criança a explorar e escolher. Isso acontece naturalmente. Nosso papel é propiciar oportunidades. Daí a importância de cantinhos com diferentes objetos motivadores, como brinquedos e outros materiais que ofereçam diversas experiências e possibilitem caminhos condutores à descobertas em que a ciência esteja presente.

Introdução

O trabalho com bebês requer além dos cuidados básicos ao seu bem-estar físico, os estímulos necessários à sua formação social e intelectual. Trata-se de uma fase em que o professor deve estar atento a tudo, observando as ações e reações das crianças e proporcionando atividades que permitam que as crianças experimentem a si e ao meio de formas variadas.

Iniciamos o ano com uma turma de 20 bebês (atualmente temos 22), a maioria não andava e por isso explorava pouco o ambiente. Hoje, apenas 3 bebês não andam e conseqüentemente a exploração dos espaços é muito mais rica. Diante disso, começamos a nos surpreender com a rapidez no desenvolvimento dos bebês. Observamos que, durante a exploração dos ambientes, as crianças procuravam ativamente algo atrativo como brinquedos e objetos.

Nessa faixa etária, o tempo com a exploração, o controle e as conquistas dos movimentos corporais é fundamental. As crianças aprendem os movimentos de preensão das mãos, a engatinhar e a andar, assim como o controle dos esfíncteres. Também aprendem a falar, expressar seus sentimentos e vontades, além do desejo de comunicar-se com os outros. Exploram as propriedades dos objetos e descobrem a autonomia quando podem locomover-se livremente e podem explicitar seus desejos por meio das linguagens. Aprendem que é possível atribuir significados a objetos e pessoas e brincam com eles em atividades exploratórias.

Objetivos

Baseadas nessas informações, sentimos a necessidade de oferecer às crianças dessa faixa etária (4 meses a 2 anos) espaços no interior da sala que estimulassem os movimentos, a brincadeira, a curiosidade, as percepções, explorações, raciocínio, manuseio de diferentes materiais, pensar soluções, transpor desafios e interação com os colegas.

Desenvolvimento

Escolhemos então algumas atividades e montamos os cantinhos: do faz-de-conta, dos sons, dos brinquedos e o tapete de descobertas.

Oferecemos às crianças do Berçário I o acesso a todos os cantinhos e passamos a observar como elas interagem com esses cantos e se os mesmos atendem as necessidades dessa faixa etária.

Organizamos a sala de maneira a propiciar ao máximo a escolha de atividades pelas crianças, dentro de um padrão de segurança, de estímulo à autonomia e à cooperação.

Cantinho do faz de conta

Foi fixado um porta livros numa das paredes da sala, em altura suficiente para que todas as crianças alcançassem os exemplares, e pudessem assim escolher e manusear. Com livros adequados às características da faixa etária (feitos de papelão resistente, de plástico, tecido, com imagens grandes, coloridas e texturas).

Colocamos o porta livros próximo do tatame (colchão), deixando assim o espaço mais confortável.

Nesse mesmo cantinho há um espelho grande fixo na parede e um saco de TNT com muitos fantoches.

Tapete de descobertas

Confeccionado na forma de amarelinha, com placas de EVA colorida, que contêm diversos objetos de formas, tamanhos, cores, sons e texturas diferentes para serem descobertos e manipulados pelas crianças. (interruptor, estojo com zíper, contas coloridas amarrada em um elástico, esponjas coladas com lado áspero e macio, uma tranca que abre e fecha, um espelho, um coração de borracha macio).

Os sons

Em uma caixa colocamos alguns instrumentos da bandinha e também algumas sucatas que produzam sons.

Cantinho dos brinquedos

Estante com animais de pelúcia e borracha, bonecas, jogos de construção com peças grandes, brinquedos musicais, blocos de espuma para empilhar e bolinhas coloridas.

Como as crianças interagem com esses cantos?

Observamos a forma como elas se relacionam com os materiais dos cantinhos, as preferências individuais e o tempo que cada uma dedica à atividade.

Cantinho do faz de conta

Assim que o cantinho ficou pronto, com os livros no lugar, as crianças foram convidadas a participarem da atividade.

Nos primeiros momentos alguns ficaram apenas segurando os



Foto 1: Exploração de livros no cantinho do faz de conta.

livros, outros já o manusearam virando as páginas, apontando figuras, animais e personagens. (foto 1)

O espelho é bastante utilizado pelas crianças, tanto pelas que engatinham como pelas que andam. Elas se olham, se beijam, fazem caretas e se descobrem.

Os fantoches encantam as crianças, elas colocam na mão, se aproximam uma das outras fazendo caras e bocas e nos procuram para participarmos da brincadeira, conversando com eles.

Tapete de descobertas:

Assim que colocamos a amarelinha no chão, a curiosidade tomou conta de todos. Em poucos minutos de exploração e manipulação as crianças conseguiram mexer em tudo.

A empolgação foi tão grande por todos e eles se entendiam na brincadeira. Enquanto algumas crianças ficavam mudando de lugar e mexendo em tudo ao mesmo tempo, outras ficavam concentradas na manipulação de um determinado objeto.

Não foi preciso ensinar a brincar, eles tentavam mais de uma vez, descobriam, o outro imitava, e assim foram aproveitando o tapete ao máximo (apenas dez minutos).(foto 2)

Todas as crianças chegaram a muitas descobertas, como:

- Olhar-se no espelho
- Abrir o zíper do estojo
- Apertar o interruptor
- Girar as rodas da garrafa
- Passar as mãos na bucha
- Empurrar o trinco
- Puxar o barbante com as contas
- Morder, apertar o coração

É claro, que os pequenos conseguiram desmontar e soltar alguns objetos do tapete e como estávamos observando não descuidamos da segurança e fomos já avaliando o que não dava certo. Mas o que nos chamou atenção é que os objetos arrancados não faziam sentido para eles lá no tapete. Como as buchas que um menino de 1 ano e meses arrancou e passou por todo o corpo como se estivesse tomando banho. Outra menina com a mesma idade colocou o barbante com as contas coloridas no pescoço, ficando assim com um lindo colar.



Foto 2: Fazendo descobertas no tapete

O tapete precisou ser refeito e evitamos colocar dessa vez materiais frágeis, e colamos e amarramos bem.

Trocamos algumas atividades do tapete, colocando dessa vez objetos que proporcionaram as crianças descobertas de ações em que a ciência fosse vivenciada.

Objetos colocados: piano com bolinhas coloridas, ímãs e colheres, lanterna, carrinho de fricção, carrinho (sem as rodas), pote com lantejoulas, glitter e água.

Descobertas e reações:

Piano com bolinhas que flutuam: foi o primeiro brinquedo explorado. Quatro crianças realizaram todas as maneiras possíveis de experimentação (apertaram todas as teclas e todos os botões, mexeram no botão vermelho, bateram no plástico que ficava as bolinhas). Algumas crianças aproveitaram a música e dançaram, bateram palmas e se divertiram.

Lanterna: Apenas um menino (1 ano e 7 meses) conseguiu acender a lanterna e ficou muito tempo acendendo e apagando.

Imã: Logo que viram as colheres ali no tapete foram pegar, mas tiveram que fazer força para virá-las dali e diziam: --Ai, Ai...

Carrinhos: O carrinho sem as rodas, foi colocado no chão por uma criança que tentou fazer com que ele andasse. Conseguindo apenas raspar, e foi logo deixado de lado, vendo o outro carrinho fez a mesma coisa conseguindo dessa vez que ele saísse em disparada.

Os sons

Colocamos a caixa com alguns instrumentos da bandinha em cima do tatame, as crianças estavam dispersas pela sala. Logo percebemos diante da caixa um pequeno curioso, disposto a descobrir o que tinha ali. Olhou e pegou um estranho objeto sentiu a textura e explorou, qual não foi a surpresa ao perceber que aquele objeto fazia barulho (foto 3). Pouco a pouco outras crianças se juntaram a ele e fizeram bastante barulho. Aproveitamos a brincadeira e cantamos juntos.



Foto 3: Procurando instrumentos para fazer sons

Cantinho dos brinquedos

Este cantinho é o mais disputado pelas crianças. A prateleira fixa na parede permite e enriquece as descobertas dos bebês. Os brinquedos nas prateleiras ajudam que as crianças o encontrem, engatinhem em busca de um objeto desconhecido ou interessante, imitem um gesto ou movimento do colega, exercitem movimentos de preensão com as mãos e orientem seus movimentos em função do olhar que é curioso. (Foto 4).



Foto 4: explorando o cantinho dos brinquedos.

Resultados

Deixamos que todos explorassem os cantinhos livremente, durante o tempo que durasse o interesse pela brincadeira.

O cantinho mais convidativo, atraente e desafiador foi o tapete das descobertas, nele as crianças descobriam maneiras novas de brincar e maneiras de agir.

Elas se divertiam com as próprias descobertas, faziam caretas quando estavam lidando com um brinquedo desafiador e ficavam concentradas sugerindo estar pensando em uma solução. No tapete das descobertas alguns brinquedos produziam efeito, as crianças descobriam o que podia ser tocado, ligado, apertado e percebiam que alguns objetos apresentavam alguma reação. Faziam caras de "Fui eu que fiz isto?" Logo tentava alegremente outra vez, percebendo assim que sua ação tinha efeito.

No cantinho do faz-de-conta, as atividades eram muitas vezes individuais e não ultrapassavam 5 minutos. Apenas as crianças com mais de 1 ano, ficavam com o livro aberto no colo, fingindo que estava lendo ou se interessava por uma única imagem. Os bebês não despertaram interesse pelos livros. Eles olhavam, tocavam e depois colocavam na boca. Sabemos que bebês passam por esta fase de “tudo na boca”, a exploração dos objetos é instintiva e ele se sente estimulado a pegar o que vê pela frente para colocar na boca.

As crianças gostam mesmo é quando nós lemos para elas, apontando figuras e nomeando os personagens. Quando falamos e depois as esperamos “responderem”, elas se comunicam com “murmúrios e tagarelices”.

O cantinho dos brinquedos é um dos preferidos pelos bebês e bem explorado por eles, pois tudo fica a disposição. Os brinquedos chamam a atenção por meio das cores, formas, texturas e sons.

Este cantinho também faz sucesso com as crianças maiores que muitas vezes colocam tudo abaixo.

As crianças gostam de cantar, dançar e fazer barulhos, por isso no cantinho dos sons elas se divertem. Nesse cantinho as crianças brincam sempre em grupo, e não fazem barulho somente com os chocalhos, mas com tudo que encontram ao redor (batem no escorregador de plástico, na prateleira, no chão, na lousa, nos carrinhos).

Observamos que durante a exploração dos cantinhos e manuseio dos brinquedos, as crianças tiveram oportunidades de criar e recriar os materiais (um barbante com contas coloridas, transformou-se em colar, as colheres com imãs só fizeram “sentido” para as crianças depois de arrancadas do tapete e levadas à boca, simulando a hora da refeição). Deste modo, percebemos que a presença dos cantinhos na sala foi extremamente positiva, na medida em que oportunizou uma mediação entre o brincar e a descoberta. As crianças puderam exercitar todos os sentidos nos ambientes e junto a eles, explorar, sentir e conhecer o mundo.

Referências Bibliográficas

ABRAMOWICZ, Anete, WAJSKOP, Gisela. **Educação Infantil Creches:** Atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1999. 112 p.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. **O que é brinquedo.** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.